

Exercício 2021

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE
BOMBEIROS VÓLUNTÁRIOS DA
PÓVOA DE VARZIM

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS DE GERÊNCIA**

Índice

Relatório de Atividades	2
Nota Introdutória	2
Atividades Desenvolvidas e Recursos	3
Ponto Prévio	3
Atividades	4
Recursos Humanos	5
Recursos Físicos	7
Formação Externa	7
Recursos Financeiros	9
Investimentos	11
Área Administrativa	11
Avaliação Final	11
Contas de Gerência	13
Balço	14
Demonstração dos Resultados por Naturezas	15
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais – Período 2020	16
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais – Período 2021	17
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	18
Parecer do Conselho Fiscal	19
Membros dos Órgãos Sociais em Exercício	20

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Em cumprimento da legislação aplicável, Estatutos e Regulamento, a Direção apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Atividades, Contas e demais documentação de prestação de contas reportados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhados pelo respetivo Parecer do Conselho Fiscal. Uma vez que a informação financeira dos últimos exercícios encerrados ultrapassa os limites legalmente exigidos, foi objeto de certificação legal de contas por parte da Sociedade de Revisores Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC.

O Relatório está estruturado como de há muito sugerido pela Liga dos Bombeiros Portugueses com base no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, com as adaptações entendidas convenientes. As Contas, por sua vez, cumprem as exigências legais obrigatórias para as Entidades do Setor não Lucrativo da nossa dimensão. Refira-se ainda a nossa qualidade de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Administrativa que face à nova legislação publicada passa a ser denominada apenas de Entidade de Utilidade Pública (E.U.P.).

Ao longo do exercício fez-se sentir uma recuperação espelhada nos principais indicadores controlados. Os significativos desvios para o ano anterior são fundamentalmente explicados pelos valores muito baixos daquele e não por um desempenho superior ao normal. Não é possível contudo ainda apresentar resultados positivos, pese embora os apresentados serem muito melhores que os do ano transato. Os indicadores de atividade apresentam aumentos médios da ordem dos 20%.

Apresenta-se um Resultado Líquido negativo da ordem dos 46 mil euros, menos 60 mil euros do que os apresentados em 2020. Registamos veementemente a nossa convicção de que o resultado poderia ter sido positivo se o Governo da Nação tivesse disponibilizado subsídios compatíveis com o substancial decréscimo de atividade que tivemos fruto da Covid-19 e, fundamentalmente, que obstassem o efeito originado pelos aumentos descontrolados dos principais custos, designadamente, combustíveis, salários e aquisição, conservação e reparação de veículos. Mais adiante analisaremos pormenorizadamente o assunto.

Apesar da criteriosa gestão efetuada pela Direção e das melhorias apresentadas nos indicadores de atividade e nos resultados, os fluxos de caixa que no ano passado eram equilibrados, este ano, ao contrário, são muito inferiores aos do ano anterior, o que expressa as dificuldades sentidas na tesouraria corrente e a não

realização de investimentos, com especial atenção para a não substituição de veículos (operacionais) que já contam com período de vida longo e em situação de normalidade deveriam ter sido substituídos por novos. Mesmo assim, com uma gestão de tesouraria apertada conseguiu-se não faltar a qualquer compromisso assumido.

Formuladas estas notas iniciais passamos de seguida, de forma mais pormenorizada, a descrever a atividade desenvolvida em cada um dos principais setores bem como o nível de utilização dos recursos que a suportam humanos, físicos e financeiros.

2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS

2.0 Ponto Prévio

No seu tradicional bom senso costuma o nosso Povo repetir o conhecido provérbio «O que é de mais é erro» e a ele recorremos para exprimir o estado de alma que nos assiste neste capítulo, precisamente a falta de atualização, já não solicitamos aumentos líquidos, dos subsídios que o Governo da Nação nos dá para colmatar a exploração negativa dos serviços que prestamos à sociedade tendo também em atenção o enorme alcance social que eles revestem.

Mais recentemente, temos que referir aqueles, não só subsídios mas também outros benefícios financeiros que nos foram concedidos para colmatar os resultados negativos ocasionados pela quebra de atividade causada pela Covid-19. Tendo a nossa Associação apresentado tradicionalmente resultados positivos, basta analisar os resultados apresentados nos dois últimos anos 2020 e 2021, respetivamente -106 mil euros e -46 mil euros, para comprovarmos, sem sombra para dúvida, a exiguidade daqueles montantes de ajuda. É melhor que nada, mas ... deixa muito a desejar porque não resolveu o assunto.

Muito mais preocupante e significativo é a falta de atualização dos valores das contrapartidas inerentes ao transporte não urgente de doentes, designadamente o quilómetro percorrido, cada saída efetuada, cada tipo de deslocação comparticipada que há quase dez anos, precisamente desde 2012, Despacho 7702-A/2012, de 4 de junho, não são atualizados. E todos sabemos com que velocidade e intensidade, no período de tempo até hoje decorrido, se tem agravado o custo do gasóleo e os salários (SMN em 2012 era de 485€ e em 2021 665€) bem como o custo de aquisição, conservação e reparação de veículos para que estejam sempre operacionais. A acrescer a tudo isto verifica-se grande dificuldade, transversal a todas as atividades, na aquisição de mão-de-obra.

É fácil concluir que o governo se esqueceu dos bombeiros. A dúvida quanto a nós é saber a motivação deste esquecimento. É nossa esperança que a nova Direção da Liga dos Bombeiros Portugueses consiga fazer-se ouvir mais intensamente junto de quem de direito para que o assunto possa ser rapidamente solucionado, com a reposição do que muito atrasado está. Se assim não acontecer o horizonte será cada vez mais sombrio.

Para acabar também com um ditado, «Que estas palavras não caiam em saco roto».

2.1 Atividades

Apresentamos no quadro abaixo a comparação para o ano anterior entre os dois indicadores que tradicionalmente calculamos para medir a evolução da atividade que desenvolvemos, a saber: o Número de Doentes Transportados quer em situação de socorro quer não e o Número de Ocorrências.

Quadro 1 - N.º de Doentes transportados / Ocorrências

INDICADOR	2021	2020	Desvio	Desvio %
Doentes Transportados	26,169	21,313	4,856	22.8%
Ocorrências	15,815	13,261	2,554	19.3%

É, como adiantado, significativo o aumento registado. Mas, para quem já transportou anualmente cerca de 50 mil doentes os valores do corrente ano são ainda cerca de 50% do máximo já alcançado.

De seguida, para observarmos a evolução num horizonte temporal mais dilatado, apresentamos os mesmos indicadores em gráfico num horizonte de sete anos

Gráfico 1 – Número de Doentes Transportados

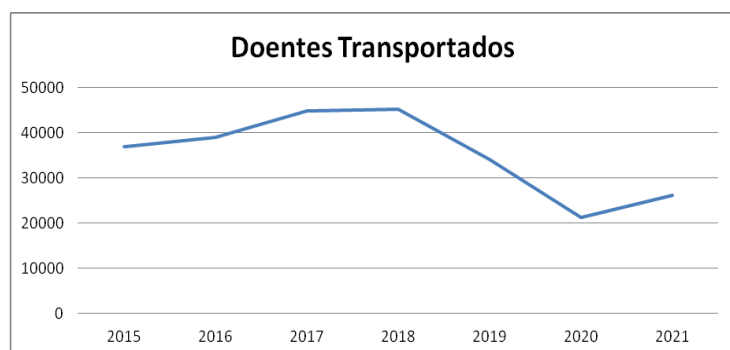
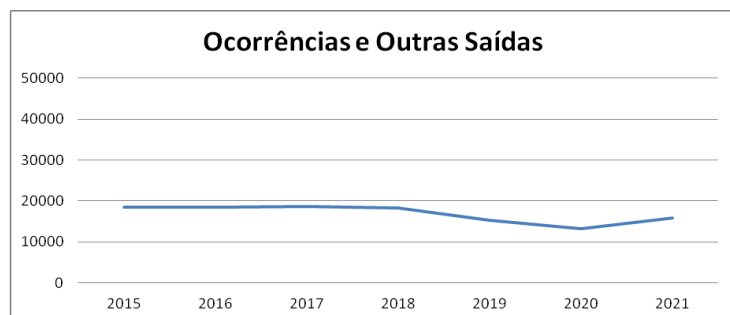


Gráfico 2 – Número de Ocorrências e Outras Saídas



Não pelo seu peso significativo na atividade geral mas pelo caráter específico e emblemático que encerra, analisamos a evolução do número de incêndios e da área ardida.

Quadro 2 - N.º de Incêndios por Tipo e Área Ardida

INDICADOR	2021	2020	Desvio	Desvio %
Incêndios Urbanos	110	200	-90	-45.0%
Incêndios Rurais	147	183	-36	-19.7%
Área Ardida (ha)	37	15	22	146.7%

Acreditamos que fruto da legislação promulgada, consequentes penalidades e coimas a aplicar pelo seu incumprimento, bem como de uma maior consciencialização das pessoas em geral e dos novos meios entretanto criados, Equipas de Intervenção Permanente (EIP), os resultados apresentam melhorias significativas à exceção da área ardida que apresenta um aumento da ordem dos 150%. Aumento este justificado não só por alguns reacendimentos mas fundamentalmente, pensamos nós, mas não o podemos provar, pelo desejo de transformar área florestal em área de produção agrícola, dadas as características específicas do nosso concelho.

Relativamente à exploração dos parques de estacionamento, atividade empresarial que desenvolvemos para ajudar a cobrir os saldos negativos das atividades operacionais e de apoio, registamos aumento médio de 23%.

No que respeita à formação ministrada no exterior, no final do ano começaram a dar-se os primeiros passos mas com contrapartidas financeiras ainda pouco significativas.

2.2 Recursos Humanos

Começamos por analisar os quadros dos Recursos Humanos no final de 2021 e em final de 2020.

Quadro 3 - Recursos Humanos – Corpo de Bombeiros

		CATEGORIA	EFETIVOS		
			31-12-2021	31-12-2020	
QUADRO DE COMANDO		Comandante	1	1	
		2º Comandante	0	0	
		Adjunto Comando	2	2	
QUADRO ATIVO	CARREIRA DE OFICIAL BOMBEIRO	Of. Bomb. Superior	0	0	
		Of. Bomb. Principal	1	1	
		Of. Bomb. 1ª	1	1	
		Of. Bomb. 2ª	3	2	
		CARREIRA DE BOMBEIRO	Chefe	2	2
			Subchefe	5	5
	Bombeiro 1ª		6	6	
	Bombeiro 2ª		21	14	
		Bombeiro 3ª	17	32	
	CARREIRA DE ESPECIALISTA	Bombeiro	2	3	
	TOTAL QUADRO ATIVO + COMANDO			61	69
	QUADRO DE HONRA			31	29
	QUADRO DE RESERVA			8	18
TOTAL QUADRO HONRA + RESERVA			39	47	
ESTAGIÁRIOS			25	7	
CADETES			4	10	
INFANTES			8	9	

Quadro 4 - Recursos Humanos – Quadro Pessoal Assalariado

FUNÇÃO	EFETIVOS	
	31-12-2021	31-12-2020
Responsável Departamento	5	5
Economista/Cont. Certificado	1	1
Administrativa	1	1
Tripulante Ambulância	30	29
Equipa Intervenção Permanente	5	5
Op. Central Comunicações	4	4
Manutenção Auto/Instalações	2	2
Cobrador	1	1
Vigilante Parque Estacionamento	4	4
TOTAL	53	52
Assalariados n/ Bombeiros	9	9

Ressalta a queda significativa no número de voluntários, praticamente a manutenção do número de assalariados e, também, do número de assalariados não bombeiros. Dada a redução que a atividade tem apresentado o impacto da queda registada não causou grande perturbação contudo, a manter-se a nova tendência de aumento, os custos de estrutura começam a ser mais diluídos pelos custos operacionais e assim reduzem o seu peso na totalidade dos custos registados. Se tal não vier a acontecer, então há que pensar na redução do peso daqueles. É verdade que a atividade tem aumentado, mas simultaneamente é cada vez mais difícil arranjar recursos humanos para enfrentar a situação. Quer as sucessivas escolas de bombeiros, quer mesmo a contratação direta de assalariados não tem conseguido aumentar o quadro de pessoal para os níveis necessários. Daí o recurso cada vez em maior escala ao trabalho suplementar, quase mais 150% que no ano transato.

Neste capítulo, cabe referir no relatório elaborado pelo comando as seguintes atividades desenvolvidas contudo, ainda, muito condicionadas pela Covid-19.

A frequência de ações de formação e instruções internas em conformidade com o plano anual de instruções aprovado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

Os nossos bombeiros frequentaram ainda os seguintes cursos:

- Cursos de progressão na carreira, para bombeiro de 2ª e 1ª, subchefe, chefe e oficial de 2ª e 1ª;
- Recertificação de curso Tripulante Ambulância de Socorro;
- Recertificação de curso Tripulante Ambulância de Transporte;
- Emergência Pediátricas;
- Transporte Extra Hospitalar Pediátrico;

Durante o ano iniciou-se uma nova escola de estagiários para Bombeiro Voluntário, com 16 elementos.

Participámos no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais integrando os grupos de reforço do distrito do Porto.

Em consonância com o Serviço Municipal de Proteção Civil foram ministradas várias ações de sensibilização para a temática do suporte básico de vida e atuação com meios de primeira intervenção em combate a incêndios urbanos aos trabalhadores da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

Colaboramos ainda com o Serviço Municipal de Proteção Civil na remoção de ninhos de abelhas asiáticas.

Participámos ainda, como observadores, em simulacros de incêndio promovidos por escolas, lares, unidades de cuidados continuados, infantários e creches, indústrias, serviços e Tribunal da Póvoa de Varzim.

E, finalmente, transportamos vários animais acidentados na nossa ambulância animal para os hospitais veterinários do concelho.

2.3 Recursos Físicos

De seguida mostramos os principais recursos físicos utilizados em 2021 e sua comparação com os de 2020.

Quadro 5 – Principais Recursos Físicos Utilizados

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2021	2020	Valor	%
Horas Homem (V+A) em Serviço	44,635	33,155	11,480	34.6%
Quilómetros Percorridos	611,561	496,865	114,696	23.1%
Horas Veículo em Serviço	29,044	24,491	4,553	18.6%

Também neste item os significativos desvios apresentados são mais justificados pelos baixos números do ano transato, como já dito, do que por uma boa performance do ano agora encerrado. Obviamente que num contexto desta natureza a eficiência por nós calculada é ainda negativa mas cremos prestes a tornar-se positiva.

Carateriza ainda o período analisado o recurso muito significativo ao trabalho suplementar única forma imediata de resolver a falta de pessoal escalado para o serviço, e, por motivos da Covid-19 obrigado a ficar em casa.

2.4 Formação Externa

A dar os primeiros passos, este departamento não só desenvolve a sua atividade a digamos vender os seus saberes a entidades externas à associação, designadamente, empresas, associações, serviços públicos e outros, como acompanha e controla toda a atividade daquela natureza ministrada ao pessoal da associação, quer internamente, quer mesmo no exterior.

No desempenho das funções que estão atribuídas e fruto das interrupções ocasionadas pela Covid-19 o departamento sentiu algumas dificuldades mas, mesmo assim, foi o ano com mais atividade desenvolvida apesar da falta de infraestruturas para a formação prática.

Sinteticamente enumeramos as principais atividades desenvolvidas e acompanhadas com referência aos resultados alcançados.

- Formação a empresa MERCADONA – 6 cursos em Meios de 1ª Intervenção;
- Formação a empresa MERCADONA – 5 cursos Primeiros Socorros;
- Formação a empresa MERCADONA – 3 cursos Matérias Perigosas (Amoníaco);
- Formação Tribunal Comarca do Porto (Póvoa de Varzim/Vila do Conde) – Meios de 1ª Intervenção;
- Formação Tribunal Comarca do Porto (Póvoa de Varzim/Vila do Conde) – Primeiros Socorros;
- Acompanhamento do simulacro 1ª intervenção e evacuação e ação de sensibilização no Tribunal da Póvoa de Varzim;
- Formação na Escola de Serviços, Quartel Militar da Povo de Varzim – 4 Cursos de ADR- Transporte de Mercadorias Perigosas;
- Formação na Escola de Serviços, Quartel Militar da Povo de Varzim – 4 Cursos de Primeiros Socorros;
- Formação na Escola de Serviços, Quartel Militar da Povo de Varzim – 1 Cursos de Meios de 1ª Intervenção;
- Formação a trabalhadores da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e associações – Curso Básico de Primeiros Socorros (UFCD 9906);
- Curso de Segurança e Saúde no Trabalho na Atividade de Bombeiros para bombeiros internos e externos (UFCD 9878);
- Curso de Condução Defensiva na Atividade de Bombeiros para bombeiros internos e externos (UFCD 9903);
- Curso de Condução Fora de Estrada na Atividade de Bombeiros para bombeiros internos e externos (UFCD 9905);
- Curso de Combustão, Propagação e Métodos de Extinção para bombeiros internos e externos (UFCD 9879) – 3 Cursos;

E, ainda, preparação física para participação de bombeiros em competições, obtendo os seguintes resultados na prova do Bombeiro de Ferro realizado na Póvoa de Varzim.

Resultados Individuais:

- 1º classificado geral feminino;
- 2º classificado geral feminino;
- 1º classificado escalão 30 feminino;

- 1º classificado escalão 35 feminino;
- 2º classificado escalão 35 masculino;
- 3º classificado escalão 35 masculino;

2.5 Recursos Financeiros

Sem prejuízo de uma análise mais profunda que pode ser efetuada através da leitura dos mapas de apresentação obrigatória, Balanço, Demonstração de Resultados, Variação dos Fluxos de Caixa, entendemos por bem, neste ponto, inserir informação mais sintética com aqueles relacionada bem como a apresentação dos desvios detetados no cumprimento orçamental.

Começemos pelos elementos patrimoniais

Quadro 6 - Principais Elementos que compõem o Balanço

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2021	2020	Valor	%
Total do Ativo	2,671,394	2,958,333	-286,939	-9.7%
Total do Passivo	386,447	466,513	-80,066	-17.2%
Fundos Patrimoniais	2,284,946	2,491,820	-206,874	-8.3%

A diminuição apresentada no Ativo continua a ser fruto, fundamentalmente, da redução apresentada no Ativo Não Corrente e é justificada pelo montante significativo das reintegrações efetuadas num exercício de muito baixa atividade. Contudo, como a situação agora é de recuperação, entendeu-se correto não proceder a qualquer ajustamento para resolver o problema. Por sua vez, a diminuição do Ativo Corrente, muito menos significativa, é justificada pela diminuição apresentada no Caixa e Depósitos Bancários.

O Passivo apresenta uma ligeira diminuição apesar do aumento de atividade sentido no exercício. Existe uma queda no montante de financiamentos obtidos, com reflexo significativo no médio e longo prazo. O aumento desta conta no curto prazo é fundamentalmente justificado pelas moratórias bancárias que terminaram em setembro do ano em apreço.

E de seguida vejamos o comportamento dos resultados:

Quadro 6 - Principais Elementos da Demonstração de Resultados

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2021	2020	Valor	%
Total dos Gastos	1,512,289	1,460,487	51,802	3.5%
Total dos Rendimentos	1,466,145	1,353,743	112,402	8.3%
Resultado Líquido	-46,144	-106,744	60,600	56.8%

Como facilmente se compreende a melhoria que os resultados líquidos apresentam face ao ano anterior é fruto dos Rendimentos terem crescido mais que os Gastos, precisamente, 8,3% contra 3,5% e, daí, uma melhoria líquida de 4,8%.

Relativamente aos Rendimentos, o aumento apresentado é justificado principalmente nas contas Vendas e Serviços Prestados. Já no lado dos Gastos são os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com Pessoal as responsáveis pelo aumento

Vejamos agora a evolução dos Fluxos de Caixa

Quadro 7 – Saldos dos Fluxos de Caixa

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2021	2020	Valor	%
Saldo Fluxos Caixa Operacionais	-49,552	160,042	-209,594	-131.0%
Saldo Fluxos Caixa Atividades Investimento	-1,406	-3,981	2,575	64.7%
Saldo Fluxos Caixa Atividades Financiamento	-48,992	-127,591	78,599	61.6%
Varição de Caixa e seus Equivalentes	-99,950	28,470	-128,420	-451.1%

Dois indicadores altamente negativos que o quadro acima apresenta. O mais negativo é o saldo das Atividades Operacionais passar de 160 mil euros positivo para quase 50 mil euros negativo, isto é nas operações correntes do dia-a-dia entrou menos dinheiro do que o que saiu. O outro é a Variação de Caixa e Seus Equivalentes que passou de 28 mil euros positivos para quase 100 mil negativos, isto é, feitas as contas, ao longo do exercício, numa leitura mais simplista, globalmente, saiu mais dinheiro do que o que entrou. Ora, a situação normal é que entre sempre mais dinheiro do que o que sai, principalmente ao nível dos fluxos operacionais.

Finalmente, analisamos os desvios para o Orçamento atempadamente efetuado.

Quadro 8 – Principais Items do Cumprimento Orçamental

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO	ORÇAMENTO	DESVIO		
	2021	2021	Valor	%	
REDITUAIS	Gastos	1,512,289	1,330,675	181,614	13.6%
	Rendimentos	1,466,145	1,298,073	168,072	12.9%
	Resultado Líquido	-46,144	-32,602	-13,542	-41.5%

Maioritariamente justificado pelo efeito da COVID-19 o desvio apresentado nos Rendimentos é da ordem do apresentado nos Gastos donde se pode concluir que a subavaliação registada nos Rendimentos é praticamente idêntica à efetuada para os Gastos, pelo que se conclui que felizmente a realidade suplantou as previsões efetuadas. Pena é que a nível de Resultados não se tenha registado o mesmo efeito.

2.6 Investimentos

Dado o condicionalismo financeiro adverso não se efetuou qualquer investimento durante o exercício. Não se realizaram também desinvestimentos. Esperamos que no próximo exercício sejam criadas condições para pelo menos substituímos uma ou duas viaturas por novas, pois está a tornar-se necessário.

Cabe neste ponto fazer uma referência ao investimento em curso, pese embora o seu valor pouco significativo. A explicação é que, não sendo uma necessidade de primeira instância, optou-se por suspendê-lo até que as condições financeiras aconselhem a sua conclusão.

2.7 Área Administrativa

O trabalho de preservação do **Arquivo Histórico da Associação** que havia sido suspenso em 2020 foi retomado em outubro de 2021.

O processo administrativo do projeto de requalificação financiado pelo POSEUR encontra-se em fase de conclusão e pensamos que será encerrado em 2022.

Relativamente ao **Projeto Informático** importa referir que, neste exercício, focamo-nos em consolidar o que já implementámos e adiámos o desenvolvimento de novas funcionalidades.

No que respeita ao **Sistema Organizativo** também optamos por consolidar os procedimentos implementados, onde se incluem as reuniões semanais com a presença de todos os responsáveis, com a finalidade de analisar comportamentos que podem ser aperfeiçoados dentro de cada departamento ou no relacionamento entre eles.

3 – AVALIAÇÃO FINAL

Num cenário económico e financeiro bem melhor do que o do ano anterior mas ainda numa posição de não recuperação total sobreviveu-se melhor mas não deixou de se sobreviver. O problema mais difícil que temos em mãos continua a ser o do pessoal quer voluntário, quer assalariado que encontrando melhores condições no exterior deixa-nos desfalcados e sem hipótese de a curto prazo solucionar a situação.

Mesmo assim importa uma vez mais agradecer a quantos imbuídos no nosso espírito compreenderam a necessidade de alterar comportamentos antigos para que um nível superior de gestão continuasse a ser desenvolvido. Em primeiro lugar há que agradecer aos Responsáveis de primeira linha, ao Comando, ao Corpo Ativo, Quadro de Honra e Assalariados pois só com esse esforço foi possível controlar os resultados apresentados e melhorá-los relativamente ao ano anterior. E, formular também uma palavra de agradecimento pela compreensão demonstrada e de incentivo para a necessidade de continuar a desenvolver o mesmo esforço quiçá reforçado.

Como diz o nosso Povo «Parar é Morrer» e, assim, não se pode pensar que tudo está feito e que tudo está bem. Temos de ser humildes, reconhecer os nossos erros, pois só com a ajuda de todos podemos ultrapassar a crise, crescer quando possível mas essencialmente melhorar.

Por motivo da atualização que continuamos a efetuar no ficheiro de associados, estes apresentam uma diminuição de 142 sócios, passando o ficheiro atualizado a apresentar 5.833 sócios ativos. Só por este motivo é que a cobrança de quotas atingiu mais de 90%, mais 24% que no ano anterior.

As contas apresentadas consignam um Resultado Líquido negativo de 46.144 euros que se propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados com a finalidade de serem amortizados em posteriores exercícios.

Mais se informa que não existem valores em mora ao Estado ou qualquer outro Ente Público.

Antes de concluir cumpre como sempre agradecer não só às entidades mas a tantos outros que ano após ano, cientes das dificuldades que atravessamos, muito nos ajudam no esforço que desenvolvemos para levar o barco a bom porto. Mesmo pecando por omissão é nosso dever agradecer ao Município da Póvoa de Varzim, na pessoa do seu Presidente Eng.º Aires Pereira, aos Sr.s Presidentes das Juntas de Freguesia do nosso concelho, à Autoridade Nacional de Proteção Civil, à Administração Regional de Saúde do Norte, à Liga dos Bombeiros Portugueses e à Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto. A todos os nossos Benfeitores, aos nossos Clientes e Amigos.

Uma palavra de muito apreço à População do nosso concelho pelo carinho e disponibilidade que sempre nos dispensa fruto da compreensão pela Nobre Missão que Associação desempenha.

A todos o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 17 de fevereiro de 2022

A Direção.

CONTAS DE GERÊNCIA

Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6	2,092,699	2,318,948
Investimentos financeiros	7	9,787	8,094
		2,102,485	2,327,042
Ativo corrente:			
Créditos a receber	8	307,725	265,014
Estado e outros entes públicos	9	2,639	4,017
Diferimentos	10	34,547	38,313
Caixa e depósitos bancários	11	223,998	323,948
		568,909	631,292
Total do Ativo		2,671,394	2,958,333
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	3,012,954	3,012,954
Reservas	13	499,171	499,171
Resultados transitados	14	-1,970,618	-1,863,875
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	15	789,583	950,312
		2,331,091	2,598,564
Resultado líquido do período		-46,144	-106,744
Total dos fundos patrimoniais		2,284,946	2,491,820
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	16	101,685	191,389
		101,685	191,389
Passivo corrente:			
Fornecedores	18	40,514	42,029
Estado e outros entes públicos	9	25,685	38,469
Financiamentos obtidos	16	100,215	59,906
Outros passivos correntes	17	118,349	134,722
		284,762	275,124
Total do passivo		386,447	466,513
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		2,671,394	2,958,333

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. nº. 5876

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	19	814,045	631,848
Subsídios, doações e legados à exploração	20	489,473	558,897
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	21,29	(373,917)	(322,023)
Gastos com o pessoal	22	(873,990)	(865,879)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	(3,519)	(795)
Aumentos/reduções de justo valor	24	168	256
Outros rendimentos	25	162,460	162,743
Outros gastos	26	(3,895)	(2,507)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		210,825	162,539
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	(246,719)	(258,942)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(35,894)	(96,403)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	28	(10,250)	(10,341)
Resultado antes de impostos		(46,144)	(106,744)
Resultado líquido do período		(46,144)	(106,744)

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. n.º 5876

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - PERÍODO 2020

Montantes expressos em EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos / ou outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	3,012,954		482,014	(1,863,875)		1,110,700	17,157	2,758,951		2,758,951
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção do novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							(160,388)		(160,388)		(160,388)
	2						(160,388)		(160,388)		(160,388)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(106,744)	(106,744)		(106,744)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(106,744)	(267,131)		(267,131)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições				17,157				(17,157)			
Outras operações											
	5			17,157				(17,157)			
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	1+2+3+5	3,012,954		499,171	(1,863,875)		950,312	(106,744)	2,491,820		2,491,820

O Contabilista Certificado
A. J. G. Sá Ferreira
C.P. nº. 5876

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - PERÍODO 2021

Montantes expressos em EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos / ou outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	3,012,954		499,171	(1863,875)		950,312	(106,744)	2,491,820		2,491,820
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção do novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							(160,729)		(160,729)		(160,729)
	7						(160,729)		(160,729)		(160,729)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(46,144)	(46,144)		(46,144)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(46,144)	(206,873)		(206,873)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições					(106,744)			106,744			
Outras operações											
	10				(106,744)			106,744			
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7+8+10	3,012,954		499,171	(1970,618)		789,583	(46,144)	2,284,946		2,284,946

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. nº. 5876

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e utentes		805,380	843,489
Pagamentos a Fornecedores		(437,311)	(395,777)
Pagamentos ao Pessoal		(614,649)	(562,463)
Caixa gerada pelas operações		(246,580)	(114,750)
Outros recebimentos/pagamentos		197,027	274,792
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(49,552)	160,042
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			(2,177)
Investimentos financeiros		(2,149)	(1,990)
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		642	
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		101	185
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(1,406)	(3,981)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		380,000	649,323
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(420,661)	(769,950)
Juros e gastos similares		(8,330)	(6,964)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(48,992)	(127,591)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(99,950)	28,470
Caixa e seus equivalentes no início do período		323,948	295,478
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5,11	223,998	323,948

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. n.º. 5876

A DIREÇÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nº 1/2022

Em cumprimento do determinado pela alínea c), do artigo 43.º, do Regulamento dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, o Conselho Fiscal emite, como lhe compete, parecer sobre o Relatório, Contas e demais documentação de prestação de contas referente ao exercício de 2021.

Este exercício apresenta já uma significativa recuperação face ao exercício anterior, exercício esse altamente prejudicado pelo efeito Covid-19. Contudo, apesar de um aumento da atividade da ordem dos 20%, não foi possível ainda apresentar resultados positivos. Esperamos que tal aconteça já no próximo exercício.

Há que, como sempre, enaltecer e, neste condicionalismo, com mais propriedade o nível de gestão efetuado pela Direção, cuja atempada e cuidada atenção dedicada aos assuntos quer correntes, quer extraordinários, tem permitido ultrapassar com normalidade os escolhos que se depararam à navegação.

Encontrando-se já em recuperação os níveis de atividade e equilibrada que sempre se manteve a situação patrimonial, há agora que desenvolver esforços para regressar aos resultados positivos e recuperar a situação financeira que se encontra ainda debilitada.

Face ao exposto é nossa convicção que as contas apresentam de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira, o desempenho e as alterações na posição financeira da entidade no período a que respeitam.

Assim sendo, somos de Parecer que:

- Os Srs. Associados devem aprovar o Relatório, Contas e demais documentos de prestação de contas do exercício de 2021, bem como a proposta de aplicação de resultados nele incluído.

Póvoa de Varzim, 24 de fevereiro de 2022.

O Conselho Fiscal

ÓRGÃOS DA ASSOCIAÇÃO EM EXERCÍCIO

Mandato 2019/2022

ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente - Sílvio José Fontáinha Morão
Vice-Presidente - António Joaquim Nova Araújo
Secretário - Álvaro Pires Neves Capela
1º Suplente - Francisco Silva Figueiredo
2º Suplente - Fernando Silva Faria

DIRECÇÃO

- Presidente - Rui Avelino da Silva Coelho
Vice-Presidente - Tânia Alexandra Pinto Ribeiro
Tesoureiro - Jorge Alberto Sousa Fernandes
1º Secretário - Francisco Manuel Fernandes Campilho Gonçalves Pereira
2º Secretário - Carlos António de Araújo Soares
Vogal - Paulo Jorge Correia Almeida
Vogal - José Carlos Pires Ferreira
1º Suplente - Rui Jorge Agra Fernandes
2º Suplente - Ezequiel Carlos Ferreira Casanova

CONSELHO FISCAL

- Presidente - Edgar Fernando Reis Martins
Vice-Presidente - Maria de Lourdes do Carmo Mateus
Secretário Relator - Aníbal Alcino Afonso
1º Suplente - José Manuel Sá Gonçalves Marques
2º Suplente - Maria de Fátima Gomes M. P. Araújo